

COMEÇANDO... (5 min)

Você é uma pessoa organizada? Mantém rotinas ou gosta de disciplina?

TEMPO DE ORAR (5 min)

- ⇒ Ore sobre os problemas e as dificuldades que poderão aparecer.
- ⇒ Ore pelas pessoas que hoje querem servir em PGMs; os que estão aqui e os que virão.
- ⇒ Ore pela revitalização da SIB em Goiânia; suplique por avivamento a partir de nós.
- ⇒ Ore pelo encontro de hoje, suplique a direção de Deus.

TEMPO DE CANTAR (5 min)

Nome precioso – 62 CC (William Howard Doane e Lydia Baxter)

¹ *Leva tu contigo o nome de Jesus o Salvador; // este nome dá consolo, seja no lugar que for. [2x Nome bom, doce à fé, a esperança do porvir.]*

² *Este nome leva sempre, para bem te defender; // ele é arma ao teu alcance, quando o mal te aparecer. [2x Nome bom, doce à fé, a esperança do porvir.]*

³ *Oh! que nome tão precioso! Gozo traz ao coração; // sendo por Jesus aceito, tu terás o seu perdão. [2x Nome bom, doce à fé, a esperança do porvir.]*

⁴ *Nome santo e venerável é Jesus, o amado teu; // Rei dos reis, Senhor eterno, tu O aclamarás no céu. [2x Nome bom, doce à fé, a esperança do porvir.]*

TEMPO DE OUVIR (15 min)

Questões relevantes para o PGM

Os encontros de um PGM envolvem muito mais questões do que simplesmente os tempos do roteiro ou que não estejam no roteiro, como foi tratado nos encontros anteriores. Outros pontos relevantes também devem ser observados.

1 – Detalhes fundamentais

Reunir um grupo de pessoas regularmente em uma residência requer responsabilidade, trabalho e dependência do Espírito Santo. Tanto os líderes quanto os membros do PGM devem observar o seguinte:

Ter criatividade: O encontro deve acontecer com espontaneidade. O líder deve encontrar maneiras criativas para conduzir cada momento. Ele deve deixar o encontro fluir naturalmente, não desprezando o roteiro proposto, embora tenha liberdade para criar coisas novas que abençoem e edifiquem o grupo.

Compartilhar responsabilidades: Vimos que, quanto mais membros estiverem envolvidos com tarefas no PGM, maior o comprometimento. Na música, nos contatos durante a semana, com as crianças, na condução do roteiro, no agendamento dos próximos encontros, fica muito mais fácil liderar um PGM quando as tarefas são repartidas.

Preparar o lanche com simplicidade: O lanche existe para abençoar e não para tumultuar o encontro. Cabe ao líder garantir que o preparo do lanche não seja mais importante que o encontro. Assim, ninguém deve se ausentar da reunião para preparar o lanche. O ideal é que o lanche seja algo simples e que cada membro contribua com uma parte. Jamais devemos constranger alguém a respeito da comida, buscando evitar que pessoas fiquem receosas de receber o encontro em sua casa por conta do lanche.

Fazer rodízio de residências: É recomendável que o PGM realize o rodízio de residências, para que todos tenham maior oportunidade de trazer seus amigos e parentes ao encontro.

Ter PGM com endereço fixo: Esse modelo pode facilitar o crescimento do PGM em um bairro ou localidade. No entanto, a família hospedeira tem que dedicar o espaço naquele horário sistematicamente, assumindo uma grande responsabilidade de longo prazo, o que deve ser levado em consideração. Essa estratégia geralmente é apropriada para PGMs compostos por pessoas que não possuem uma casa em condições de receber um encontro.

Valorizar os visitantes: Os visitantes são motivos de alegria e devem ser tratados de forma especial e cuidadosamente apresentados. O membro que os trouxe pode fazer isso, e com muito critério o líder deve incluí-los no tempo de compartilhar. Um visitante jamais deve ser colocado em situação de constrangimento nem ignorado.

Tratar bem as pessoas: É muito importante que as pessoas sejam chamadas pelo nome, principalmente os visitantes. Um hábito necessário para o líder é anotar no seu roteiro o nome dos visitantes no início da reunião, garantindo que o nome de ninguém seja esquecido ou perguntado mais de uma vez.

Terminar os encontros no horário: É muito importante que o grupo respeite os tempos estabelecidos pelo ministério. O fato de iniciar no horário na honra aqueles que forarn pontuais e o término no horário previsto evita transtornos. O líder deve considerar os compromissos que cada membro tem no dia seguinte, assegurando que todos vão chegar em casa com tempo suficiente para descansar para o dia seguinte. Se o encontro terminar tarde, o visitante pode ser tentado a pensar duas vezes antes de comparecer ao encontro seguinte, ainda que a primeira experiência tenha sido muito válida. O ideal é que o encontro termine deixando em cada pessoa uma sensação de “querer voltar”.

Comemorar aniversários: Não existe lugar mais propício para se comemorar um aniversário do que com a nossa família de sangue e a nossa família de fé. O PGM deve participar com muita alegria desse dia especial. Há famílias que não valorizam o aniversário de seus membros, mas a igreja nunca deve deixar de honrar cada um dos irmãos, fazendo-os sentir-se especiais para o Corpo de Cristo e para Deus.

Participar dos cultos: O líder deve se empenhar para promover a participação do PGM que lidera nos cultos públicos da igreja, de acordo com a orientação da liderança pastoral.

Colocar as cadeiras em forma de círculo: É muito importante garantir que todos estejam bem acomodados e que consigam se visualizar confortavelmente. O PGM é um lugar de relacionamento e tudo deve favorecer isso.

Desenvolver “quebra-gelo”: O ambiente no encontro precisa ser o mais descontraído possível. Muitas vezes é necessário promover algo que quebre as formalidades proporcionando interação e liberdade.

Testemunhar motivos de louvor: É estimulante receber notícias de fatos abençoadores que aconteceram. O PGM é um lugar de bênção onde o Senhor opera milagres. Compartilhar o agir de Deus com o grupo sempre vai contribuir para uma fé viva.

Facilitar a conversa no compartilhamento: É muito importante promover um diálogo participativo. Todos precisam falar e sua forma de enxergar deve ser sempre respeitada.

Compartilhar a “visão do grupo” com os visitantes: Se um visitante compreende o objetivo do encontro e como tudo vai acontecer isso facilitará sua participação. Assim, ele pode se sentir parte do grupo e ficará confortável no encontro.

2 – Materiais de apoio

Cada PGM deve possuir alguns materiais necessários para um encontro organizado e produtivo. O bom andamento do encontro é favorecido quando o material necessário está disponível no momento próprio. Todo PGM precisa utilizar o material de apoio para que os encontros tenham qualidade.

Um PGM bem estruturado e munido com recursos adequados contribui muito para um maior aproveitamento e crescimento de seus membros. A seguir, escrevemos uma pequena lista de materiais de apoio para um encontro eficiente: livro de cânticos ou cópias com as letras dos cânticos; canetas; cartão alvo de oração; guia de solicitação de contas; ficha para novos membros do PGM; roteiro para PGM Infantil.

3 – Relatório

Um PGM saudável acompanha os números de cada encontro, tendo, assim, uma ferramenta de controle. É possível avaliar o resultado de todos os PGMs da igreja por meio de estatísticas. A responsabilidade de garantir o repasse dos dados à supervisão ou coordenação é do líder do PGM. É importante que o líder desenvolva o hábito de olhar para os números apresentados e identificar indicadores, como: presença de visitantes nos encontros; número de membros listados no PGM, conferindo com frequência real; número de pessoas já incluídas no processo de relacionamento discipulador; número de pessoas envolvidas em grupos de estudo; etc.

O líder deve ver o relatório não como uma obrigação, mas como um mecanismo de acompanhamento do crescimento numérico e o amadurecimento espiritual de seu PGM. No site da igreja disponibilizaremos essas e outras ferramentas mmentas para o PGM. Lá você encontrará os modelos a serem usados.

TEMPO DE COMPARTILHAR (30 min)

1. **Como compartilhar o seu testemunho pessoal:** este é um momento muito especial em que você, com palavras simples, poderá contar o que Jesus fez por você. Pedro, o apóstolo, disse assim: *“consagrem a Cristo como o Senhor de sua vida. E, se alguém lhes perguntar a respeito de sua esperança, estejam sempre preparados para explicá-la.”* (1Pe 3.15).

Ao compartilhar seu testemunho pessoal, considere pelo menos quatro perguntas que precisarão ser respondidas:

- 1.1 – Como era a minha vida antes de conhecer a Cristo?
- 1.2 – O que me fez perceber a minha necessidade de Cristo?
- 1.3 – O que aconteceu para que eu fosse salvo?
- 1.4 – Como a minha vida mudou desde aquele dia?

TEMPO DE ORAR UNS PELOS OUTROS (15 min)

⇒ Pedidos de oração (anotar):

TEMPO DE MULTIPLICAR (5 min)

⇒ Anote aqui os nomes de seus alvos de oração:

TEMPO DA IGREJA (5 min)